

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 2018.

Ao

IPREVITA

Relatório do 4º Trimestre de 2017 (consolidando o ano de 2017)

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **IPREVITA**, no 4º Trimestre de 2017, nos trazendo também um panorama de todo o ano passado, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/12/2017 (último dia útil de 2017) o patrimônio líquido do **IPREVITA** era de R\$ 123.224.960,11, o que representou uma evolução nominal de 23,62% em relação ao patrimônio de 30/12/2016, evidenciando que o patrimônio se manteve em crescimento nos 4 trimestres de 2017. Os investimentos do **IPREVITA** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

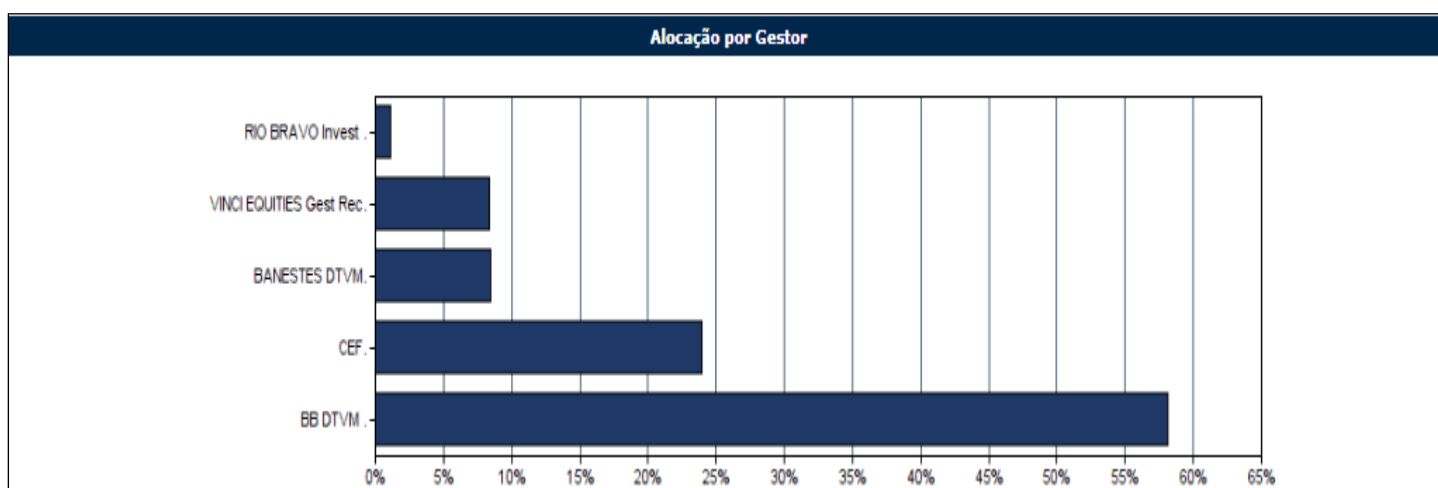
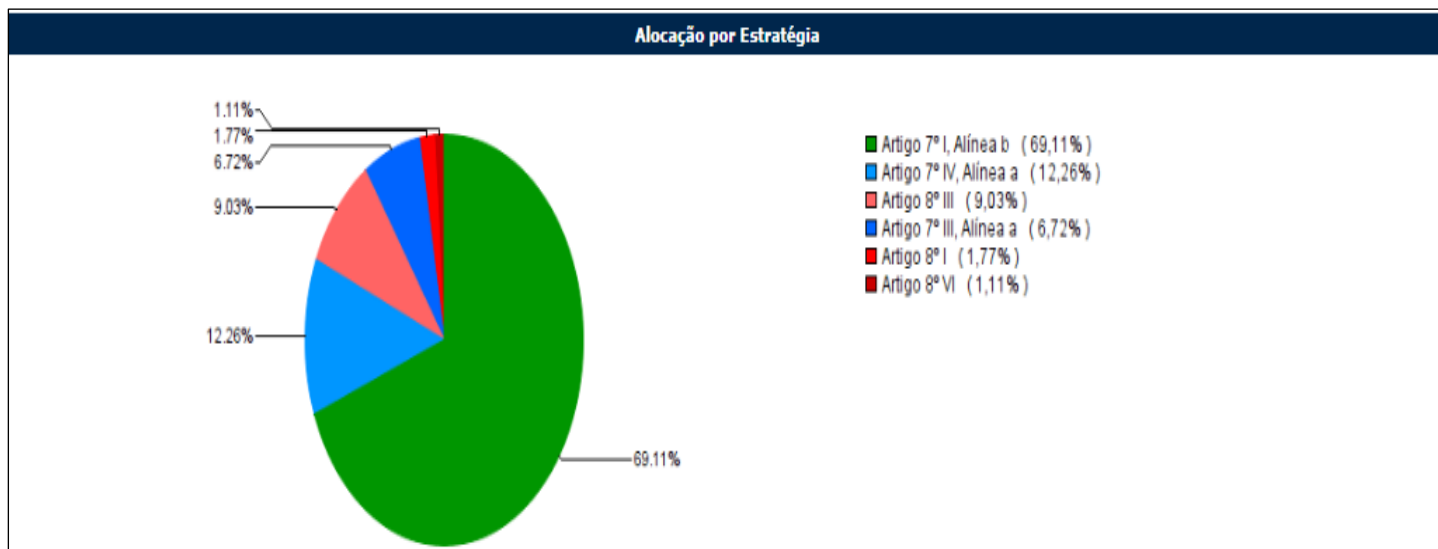
Posição de Ativos											
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/12/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	
Renda Fixa											
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF	10,99%	0,60%	-0,23%	5,77%	1.310.690,99	1,06%	235.783.952,88	0,56%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,68%	0,56%	-0,01%	4,55%	23.037.355,81	18,70%	12.272.521.315,53	0,19%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	9,48%	0,81%	-0,02%	12,52%	31.526.166,69	25,58%	4.560.051.410,85	0,69%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	9,50%	0,81%	-0,02%	12,55%	19.991.978,76	16,22%	4.084.421.859,82	0,49%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	4,37%	0,35%	-0,48%	4,27%	5.050.299,04	4,10%	285.255.744,70	1,77%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	2,74%	0,70%	-0,21%	11,86%	3.075.095,73	2,50%	854.568.218,10	0,36%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	8,21%	0,60%	-0,23%	7,42%	1.169.759,74	0,95%	382.683.157,31	0,31%	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							85.161.346,75	69,11%			
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	10,91%	0,70%	-0,13%	12,32%	8.275.717,78	6,72%	213.163.694,87	3,88%	
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							8.275.717,78	6,72%			
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,13%	0,58%	108,04%	10,08%	14.013.220,92	11,37%	4.205.421.961,32	0,33%	
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,18%	0,52%	96,75%	9,87%	1.094.258,13	0,89%	310.182.257,40	0,35%	
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							15.107.479,05	12,26%			
Sub-total Renda Fixa							108.544.543,58	88,09%			

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	19,08%	6,23%	0,08%	25,87%	2.180.909,76	1,77%	39.472.450,92	5,53%
Sub-total Artigo 8º I - FI Ações Referenciados							2.180.909,76	1,77%		
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INST	16,19%	4,92%	-1,23%	-1,47%	857.183,44	0,70%	8.276.298,87	10,36%
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	17,19%	5,23%	-0,92%	19,71%	10.274.863,33	8,34%	382.439.702,61	2,69%
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							11.132.046,77	9,03%		
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	2,13%	395,55%	14,54%	1.367.460,00	1,11%	171.733.913,09	0,80%
Sub-total Artigo 8º VI - FI Imobiliários							1.367.460,00	1,11%		
Sub-total Renda Variável							14.680.416,53	11,91%		
Total							123.224.960,11	100%		

2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: No 4º Trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 estavam compostos conforme a tabela abaixo. Fica demonstrado o total enquadramento da carteira, e que ainda havia espaços e margem de aumento de investimentos, sem provocar desenquadramentos desta e assim persistiu o atendimento da legislação em vigor, e da política de investimentos definida para o ano de 2017. Ao longo daquele ano não foram realizadas revisões ou alterações da política de investimentos.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	85.161.346,75	69,11%	100,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	8.275.717,78	6,72%	60,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	15.107.479,05	12,26%	20,00%	30,00%
Total Renda Fixa		108.544.543,58	88,09%		
Renda Variável					
Artigo 8º I	FI Ações Referenciados	2.180.909,76	1,77%	10,00%	20,00%
Artigo 8º III	FI em Ações	11.132.046,77	9,03%	15,00%	15,00%
Artigo 8º VI	FI Imobiliários	1.367.460,00	1,11%	2,00%	5,00%
Total Renda Variável		14.680.416,53	11,91%		

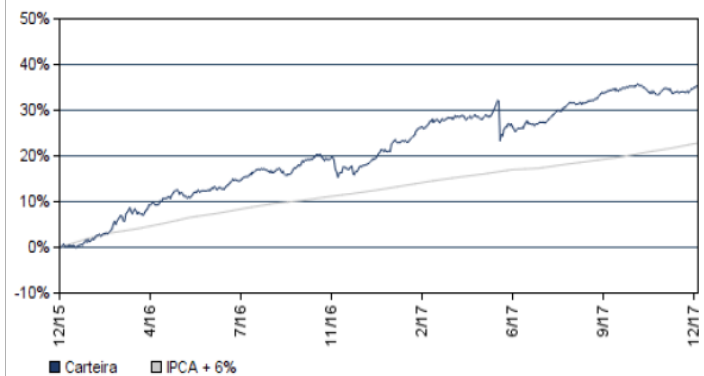
3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **IPREVITA** vem mantendo uma razoável diversificação de gestores, mas ainda mantém praticamente a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 3 gestores (BB, CEF e Banestes). Entretanto, diante da redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, há necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **IPREVITA**.



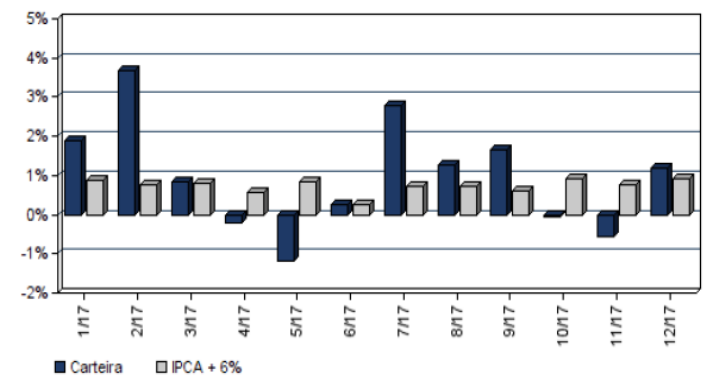
4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada nos 12 meses de 2017 foi de 12,05% situando-se acima de sua meta atuarial com um *superávit* de 3,00 pontos percentuais, apesar da rentabilidade de 2,00 pontos percentuais abaixo da meta atuarial no 4º trimestre. Este resultado anual foi muito bom, apesar das volatilidades no cenário econômico, e diante das incertezas políticas no Brasil neste período, ficando alinhada e em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira ao longo de 2017, e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram: com maiores perspectivas de retornos, adequada relação risco x retorno, e bom nível de liquidez para eventuais resgates visando realocações na carteira de investimentos, ou para atender o custeio administrativo e previdenciário.

Rentabilidades da Carteira													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2016	1,34	1,97	4,06	3,03	0,17	1,69	2,33	0,88	1,50	1,07	-1,32	2,51	20,77
IPCA + 6%	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	12,64
p.p. Indx	-0,40	0,63	3,12	1,95	-1,10	0,83	1,32	-0,10	0,93	0,34	-1,96	1,70	8,13
2017	1,89	3,69	0,85	-0,21	-1,20	0,24	2,79	1,28	1,65	-0,06	-0,56	1,19	12,05
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	9,05
p.p. Indx	1,00	2,94	0,06	-0,77	-2,02	-0,02	2,07	0,56	1,03	-0,97	-1,31	0,28	3,00

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **IPREVITA** são baixos, apresentando esse comportamento ao longo de todo o ano de 2017, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 7,5%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (69% no fechamento do ano passado), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **IPREVITA**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira					
	Qtd.	Perct.			
Meses acima do Benchmark	15	62,5%			
Meses abaixo do Benchmark	9	37,5%			
	Rentab.	Mês			
Maior rentabilidade da Carteira	4,09%	mar/16			
Menor rentabilidade da Carteira	-1,39%	nov/16			
	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
		Carteira	IPCA + 6%	p.p. Indx.	
	03 meses	0,56	2,58	-2,0	2,749
	06 meses	6,42	4,73	1,7	2,497
	12 meses	12,05	9,05	3,0	7,566
	24 meses	35,32	22,83	12,5	6,577
	36 meses	--	--	--	--
	Desde o início	35,32	22,83	12,5	6,577

6- CONSIDERAÇÕES: Consideramos que a estrutura da carteira continua adequada, assim como foram as movimentações efetuadas no período, privilegiando os fundos com *benchmark* CDI e índices ANBIMA por serem mais conservadores e com carteiras de menor prazo médio. Tais aplicações se aproveitaram da redução da Taxa Básica de Juros da economia brasileira (Taxa SELIC). Diante das incertezas políticas

no Brasil, que estiveram presentes ao longo de 2017, e com certeza, continuarão ao longo de 2018, sugerimos a manutenção do posicionamento do **IPREVITA** em direcionar recursos para fundos conservadores e moderados, e de carteiras com menor duração (*duration*), inclusive junto às maiores instituições financeiras do Brasil, ou com notória *expertise* na constituição e gestão em determinados veículos financeiros e segmentos de fundos previstos em legislação. Sugerimos ainda, nesta linha, e diante da perspectiva de manutenção da Taxa SELIC, próxima ao patamar de fechamento de 2017, ao longo de 2018, além de uma recuperação mais substancial do crescimento econômico, um aumento percentual dos recursos direcionados para o segmento de renda variável, conforme estabelecido em sua política de investimentos.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado pela MAIS VALIA Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.
